

Currículo

Século

para o

Conferência

XXI

competências,
conhecimentos
e valores numa
escolaridade de 12 anos

Fundação Calouste Gulbenkian

Lisboa

30 de abril de 2016



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



Programa

08:30 **Receção aos participantes**

09:00 **Sessão de abertura**

Guilherme d'Oliveira Martins, Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian.

José Vítor Pedroso, Diretor-Geral da Educação

João Costa, Secretário de Estado da Educação

09:30 **Conferência**

Education and Social Progress

Andreas Schleicher, OCDE, Director for Education and Skills

10:15 **Pausa para café**

10:30 **Painel I**

A Literacia no Currículo e a Aprendizagem da Língua – Português, Línguas Clássicas e Línguas Estrangeiras

Associações de Professores de:

Alemão (APPA), Espanhol (APPELE), Francês (APPF), Inglês (APPI),

Latim e Grego (APLG), Português (ANPROPORT, APP)

Moderadora: **Helena Peralta**, Professora e Investigadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL)

11:40 **Painel 2**

O Domínio das Expressões no Currículo: competências, conceitos e estratégias na Educação Artística e na Educação Física

Associações de Professores de:

Educação Física (CNAPEF), Educação Musical (APEM), Educação Visual e Tecnológica (APEVT), Expressão e Comunicação Visual (APECV)

Moderador: **João Soeiro de Carvalho**, FCSH - UNL

12:20 **Debate**

13:00 **Almoço livre**

- 14:15 Momento Cultural: “CantAr – te”**
Subprograma da DGE - Música em Meio Escolar: alunos dos Agrupamentos de Escolas da Caparica e Elias Garcia – Almada e da Escola de Música dos Salesianos de Lisboa
- 14:30 Conferência**
Nove valores educativos para sobreviver numa sociedade do conhecimento
Daniel Innerarity
- 15:15 Paine 3**
As Ciências Sociais e Humanas no Currículo: os conhecimentos e as competências para construir sociedades mais sustentáveis e inclusivas
Associações de Professores de:
Filosofia (APF), Geografia (APG), História (APH)

Moderadora: **Teresa Calçada**
- 15:45 Pausa para café**
- 16:00 Paine 4**
As Competências no Domínio da Matemática, das Ciências e da Tecnologia: conhecimentos, estratégias e competências científicas e tecnológicas
Associações de Professores de:
Biologia e Geologia (APPBG), Desenho e Geometria Descritiva (APROGED), Informática (ANPRI), Matemática (APM),

Moderadora: **Maria João Horta**, Educom
- 16:40 Debate**
- 17:15 Conferência**
Que Educação para o Mundo da vida do século XXI? Perfis, Objetivos e Desafios
Guilherme d’Oliveira Martins
- 18:00 Sessão de encerramento**
Tiago Brandão Rodrigues, Ministro da Educação

Os documentos curriculares para os ensinos básico e secundário, presentemente em vigor, foram homologados e implementados ao longo dos últimos 26 anos. Atualmente coexistem, para a mesma disciplina, situações muito díspares, Programas de 1991 com Metas Curriculares de 2014, Programas de 2001 com Metas Curriculares de 2014, Programas e Metas Curriculares de 2015, entre outras.

A forma tradicional de ver o currículo escolar é considerá-lo como um conjunto de planos de estudo em que se encontram integradas disciplinas, organizadas por áreas disciplinares e componentes de formação. Os saberes disciplinares que se aprendem na escola incluem um conjunto de regras e padrões que influenciam a forma como os alunos pensam, comunicam e interagem com os outros, bem como o olhar que constroem sobre o mundo e sobre eles próprios. Porém, é hoje consensual que o currículo escolar não abrange tudo o que se aprende seja no domínio específico de cada área do saber, seja nos domínios mais transversais de desenvolvimento pessoal, social e cultural.

As sociedades atuais debatem-se com questões como a imprevisibilidade do futuro e a sustentabilidade dos atuais padrões de desenvolvimento económico. A educação e a escola enfrentam hoje grandes desafios. A globalização, a convivência multicultural e os rápidos desenvolvimentos económico e tecnológico suscitam novas questões e exigências aos alunos e aos professores. O conhecimento não emerge exclusivamente na escola, mas esta continua a ser o território de referência para a construção do saber, através da relação educativa pessoal, estabelecida pela presença do professor. O debate sobre o que se aprende e como se aprende na escola do século XXI é hoje um tema de interesse do domínio público, sendo consensual que esta é o território de eleição no desenvolvimento de competências para a sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania ativa e democrática.

Numa sociedade e economia baseadas na aprendizagem, no saber e nas qualificações, a educação é simultaneamente condição de empregabilidade e de competitividade, bem como condição fundamental para uma sociedade coesa e progressiva. A aposta na educação e na qualificação dos portugueses constitui um meio imprescindível para a valorização dos cidadãos, para uma cidadania democrática e para o desenvolvimento sustentável do país.

Neste contexto, é importante refletir sobre as opções a tomar no desenho curricular português, projetado para os 12 anos da escolaridade obrigatória.

- Que escolhas curriculares devem ser feitas para garantir que todos tenham acesso ao conhecimento, integrando plenamente todas as crianças e jovens?
- Que conhecimentos serão significativos para a visão dos jovens sobre o mundo e necessariamente poderosos para conseguirem transformá-lo?
- Que competências e que valores devem os jovens adquirir na escola, de forma a contribuir para uma sociedade mais desenvolvida, mais justa e democrática?

Os professores, enquanto agentes principais do desenvolvimento do currículo, têm um papel fundamental na sua avaliação, na reflexão sobre as opções a tomar e na sua exequibilidade e adequação aos contextos de cada comunidade escolar, tornando-o um efetivo instrumento da promoção do sucesso escolar para todos.

Sendo objetivo do Ministério da Educação lançar uma discussão ampla sobre o currículo escolar, no quadro da necessidade de definição de referenciais curriculares de saída para a escolaridade obrigatória, a finalidade desta conferência é debater com os professores as decisões a tomar a nível central quanto às grandes linhas do desenvolvimento e da implementação do currículo e ao nível da escola quanto ao grau de decisão e autonomia que deve ser deixado aos professores.

O Ministro da Educação

A handwritten signature in blue ink, reading 'Tiago Brandão Rodrigues', written in a cursive style.

Tiago Brandão Rodrigues

Documentos Curriculares em Vigor

Ensino Básico

Disciplinas/ áreas disciplinares		Programa/ ciclo de ensino/ ano escolaridade	Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Português		1.º, 2.º e 3.º Ciclos	(2015)	1.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 9.º anos 2013/14 2.º, 6.º, 8.º anos 2014/15	Cad.Ap. MC Video FAQ Mat.Ap. Impl. MC DT GramTIC ^a .pt
Matemática		1.º, 2.º e 3.º Ciclos	(2013)	1.º, 3.º, 5.º, 7.º anos 2013/14 2.º, 4.º, 6.º, 8.º anos 2014/15 9.º 2015/16	Cad.Ap. MC Mat.Ap. Impl. MC
Inglês		1.º, 2.º e 3.º Ciclos	2.º e 3.º (1991)	5.º, 7.º, 8.º anos 2014/15 3.º, 6.º, 9.º anos 2015/16 4.º ano 2016/17 Reajustadas 5.º e 7.º anos 2017/18 6.º e 8.º anos 2018/19 9.º ano 2019/20	QEQR PEL Cad.Ap. MC
Língua Estrangeira II	Francês	3.º Ciclo	1991		QEQR PEL
	Espanhol	3.º Ciclo	1991		
	Alemão	3.º Ciclo	1991		
Ciências Naturais		2.º e 3.º Ciclos	2.º (1991) 3.º (2001) a)	5.º, 7.º, 8.º anos 2014/15 6.º, 9.º anos 2015/16	
Físico-Química		3.º Ciclo	(2001) a)	7.º, 8.º anos 2014/15 9.º ano- 2015/16	
História e Geografia de Portugal		2.º Ciclo	(1991)	5.º ano - 2014/15 6.º ano - 2015/16	Doc.Ap. MC
História		3.º Ciclo	(1991)	7.º, 8.º anos 2014/15 9.º ano 2015/16	Doc.Ap. MC
Geografia		3.º Ciclo	(2001) a)	7.º, 8.º anos 2014/15 9.º ano - 2015/16	Doc.Ap. MC
Estudo do Meio		1.º Ciclo	1990		

Disciplinas/ áreas disciplinares	Programa/ ciclo de ensino/ ano escolaridade	Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Educação Física	2.º e 3.º Ciclos	2.º (1991) 3.º (2001)		
Expressões Artísticas e Físico-Motoras	1.º Ciclo	(1990)		
Educação Musical	1.º e 2.º Ciclos	1.º (1990) 2.º (1991)		
Educação Tecnológica	2.º Ciclo		5.º, 6.º anos 2013/14	
Educação Visual	2.º e 3.º Ciclos	3.º (1991)	5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º anos 2013/14	
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	3.º Ciclo 7.º e 8.º anos		7.º, 8.º anos 2014/15	
Português Língua Não Materna (PLNM)	1.º, 2.º e 3.º Ciclos	b)		QECR PEL Documento de Apoio (<i>Testes de diagnóstico</i>)
Língua Gestual Portuguesa	EPE, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	(2007)		
Português Língua Segunda (PL2)	1.º, 2.º e 3.º Ciclos	(2011)		
Educação Moral e Religiosa	1.º, 2.º e 3.º Ciclos	c) i) (1998) ii) (1998) iii) (2000) iv) (2014)		

Informação adicional:

1990 – Despacho n.º 139/ME/90, de 16 de agosto, publicado no Diário da República n.º 202, II Série, de 1 de setembro.

1991 – Despacho n.º 124/ME/91, de 31 de julho, publicado no Diário da República n.º 188, II Série, de 17 de agosto.

Notas:

a) Orientações Curriculares;

b) O documento curricular em vigor para a disciplina de PLNM dirige-se ao ensino secundário, sendo, contudo, a sua utilização recomendada também para o ensino básico, com as devidas adaptações à faixa etária dos alunos;

c) Existem Programas para várias confissões religiosas (cf. <http://www.dge.mec.pt/educacao-moral-e-religiosa>), a saber: i) Programa de Educação Moral e Religiosa Evangélica; ii) Ensino Religioso Segundo os Ensinamentos Bahá'ís; iii) Programa de Ensino do Budismo; iv) Programa de Educação Moral e Religiosa Católica do Ensino Básico e Secundário.

Legenda:

EPE – Educação Pré-Escolar;

QECR – Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas;

PEL – Portefólios Europeus de Línguas;

Cad. Ap. MC – Cadernos de Apoio às Metas Curriculares;

FAQ – Perguntas Frequentes;

Mat. Ap. Impl. MC – Materiais de Apoio à Implementação das Metas Curriculares;

Vídeo – Leitura e Escrita: princípios, métodos e técnicas de alfabetização;

Doc. Ap. MC – Documento de Apoio às Metas Curriculares;

DT – Dicionário Terminológico.

Disciplinas		Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Português		11.º e 12.º anos (2002)	Documento único (Programa e Metas Curriculares) (10.º, 11.º e 12.º anos) (2015/16)	Dicionário Terminológico GramÁTIC ^a . pt
Língua Estrangeira I, II, III	Alemão	10.º e 11.º anos Iniciação (2001) Continuação (2002)		QEER
	Espanhol	10.º, 11.º e 12.º anos 10.º Iniciação (2001) 11.º Iniciação/Continuação (2002) 12.º Iniciação/Continuação (2004)		QEER
	Francês	10.º, 11.º e 12.º anos Iniciação/Continuação (2001)		QEER Anexo ao Programa Iniciação/Continuação
	Inglês	10.º, 11.º e 12.º anos Iniciação(2001) Continuação – 10.º e 11.º (2001) Continuação – 12.º (2003)		QEER Quadro de Conteúdos (Iniciação)
	Mandarim LE III	10.º e 11.º anos (2015) a)		QEER
Latim A		10.º e 11.º anos (2001)	10.º e 11.º anos (2015/16)	
Latim B		12.º ano (2002)		
Grego		12.º ano (2002)		
Literatura Portuguesa		10.º e 11.º anos (2001)		
Clássicos da Literatura		12.º ano (2004)		
Literaturas de Língua Portuguesa		12.º ano (2002)		

Curriculares em Vigor

Secundário

Disciplinas	Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Filosofia	10.º e 11.º anos (2001)		Orientações para avaliação sumativa externa (2011)
Filosofia A	12.º ano (2002)		
Psicologia B	12.º ano (2005)		
Educação Física	10.º, 11.º e 12.º anos (2001)		
Matemática A	11.º e 12.º anos (2002)	10.º ano Programa e Metas Curriculares (2015/16)	Materiais de Apoio à Implementação das M. C. Cadernos de Apoio 10.º, 11.º e 12.º anos
Matemática B	10.º ano (2001) 11.º ano (2002)		
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	10.º e 11.º anos 2001		
Física e Química A	11.º ano (2003)	10.º e 11.º anos Programas/ Metas Curriculares (2015/16)	
Física	12.º ano (2004)	12.º ano (2017/18)	
Química	12.º ano (2004)	12.º ano (2017/18)	
Biologia e Geologia	10.º ano (2001) 11.º ano (2003)		
Biologia	12.º ano (2004)		
Geologia	12.º ano (2004)		

Disciplinas	Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Desenho A	10.º ano (2001) 11.º e 12.º anos (2002)		
Geometria Descritiva A	10.º e 11.º anos (2001)		
Oficina de Artes	12.º ano (2005)		
Oficina de Multimédia B	12.º ano (2006)		
Materiais e Tecnologias	12.º ano (2006)		
História A	10.º ano (2001) 11.º e 12.º anos (2001-2002)		
História B	10.º ano (2001) 11.º ano (2002)		
História da Cultura e das Artes	10.º e 11.º anos (2004)		
Economia A	10.º ano (2001) 11.º anos (2002)		
Economia C	12.º ano (2005)		
Direito	12.º ano (2005)		
Geografia A	10.º e 11.º anos (2001)		
Geografia C	12.º ano (2005)		

Curriculares em Vigor

Secundário

Disciplinas	Programa/ ano de homologação	Metas Curriculares (entrada em vigor)	Documentos de Apoio
Aplicações Informáticas B	12.º ano (2009)		
Sociologia	12.º ano (2005)		
Antropologia	12.º ano (2006)		
Ciência Política	12.º ano (2006)		
Português Língua Não Materna (PLNM)	Orientações Programáticas (2008)		Testes de diagnóstico QECR Portefólio Europeu de Línguas Estrangeiras
Português Língua Segunda (PL2) (alunos surdos)	Ensino Básico e Secundário (2011)		
Português Adaptado a Alunos com deficiência auditiva	10.º, 11.º e 12.º anos (2006)		
Educação Moral e Religiosa	Ensino Básico e Secundário b)		

Notas:

a) Orientações Curriculares;

b) Existem Programas para várias confissões religiosas (cf. <http://www.dge.mec.pt/educacao-moral-e-religiosa>), a saber: 1998, Programa de Educação Moral e Religiosa Evangélica | 1998, Ensino Religioso Segundo os Ensinamentos Bahá'ís | 2000, Programa de Ensino do Budismo | 2014, Programa de Educação Moral e Religiosa Católica do Ensino Básico e Secundário.

Notas biográficas



Andreas Schleicher é Diretor para a Educação e Competências e Conselheiro Especial sobre Política Educativa junto do Secretário-Geral da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE), em Paris.

Enquanto membro principal da equipa de quadros superiores, Andreas Schleicher dá suporte à estratégia do Secretário-Geral para produzir análises e recomendações políticas que promovam o crescimento económico e o progresso social. Coordena o trabalho da Direção para a Educação e Competências a nível mundial e fomenta a cooperação tanto dentro como fora da OCDE. Para além da análise de políticas desenvolvidas por país, o trabalho da Direção inclui o Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE (PISA), o Inquérito da OCDE sobre as Competências dos Adultos (PIAAC), o Inquérito Internacional da OCDE sobre Ensino e Aprendizagem (TALIS), assim como o desenvolvimento e análise de indicadores sobre o desempenho dos sistemas de ensino (INES).

Antes de integrar os quadros da OCDE, Andreas Schleicher foi Diretor de Análise na Associação Internacional para a Avaliação do Sucesso Escolar (IEA). Estudou Física na Alemanha e tem uma licenciatura em Matemática e Estatística efetuada na Austrália. Foi galardoado com numerosas homenagens e distinções, incluindo a condecoração Theodor Heuss, concedida em nome do primeiro Presidente da República Federal da Alemanha, por «compromisso democrático exemplar». É titular do cargo de Professor honorário na Universidade de Heidelberg.



Daniel Innerarity é professor de filosofia política e social, investigador “Ikerbasque” na Universidade do País Basco e diretor do Instituto de Governança Democrática. Foi professor convidado em diversas universidades europeias e americanas e, atualmente, é titular da cátedra Davis da Universidade de Georgetown. Os seus livros mais recentes incluem *El futuro y sus enemigos*, *La democracia del conocimiento* e *Un mundo de todos y de nadie*.

Piratas, riesgos y redes en el nuevo desorden global. A sua obra mais recente é *La política en tiempos de indignación*. A maioria dos seus livros foram traduzidos em Portugal e noutros países.

É um colaborador regular no jornal El País.

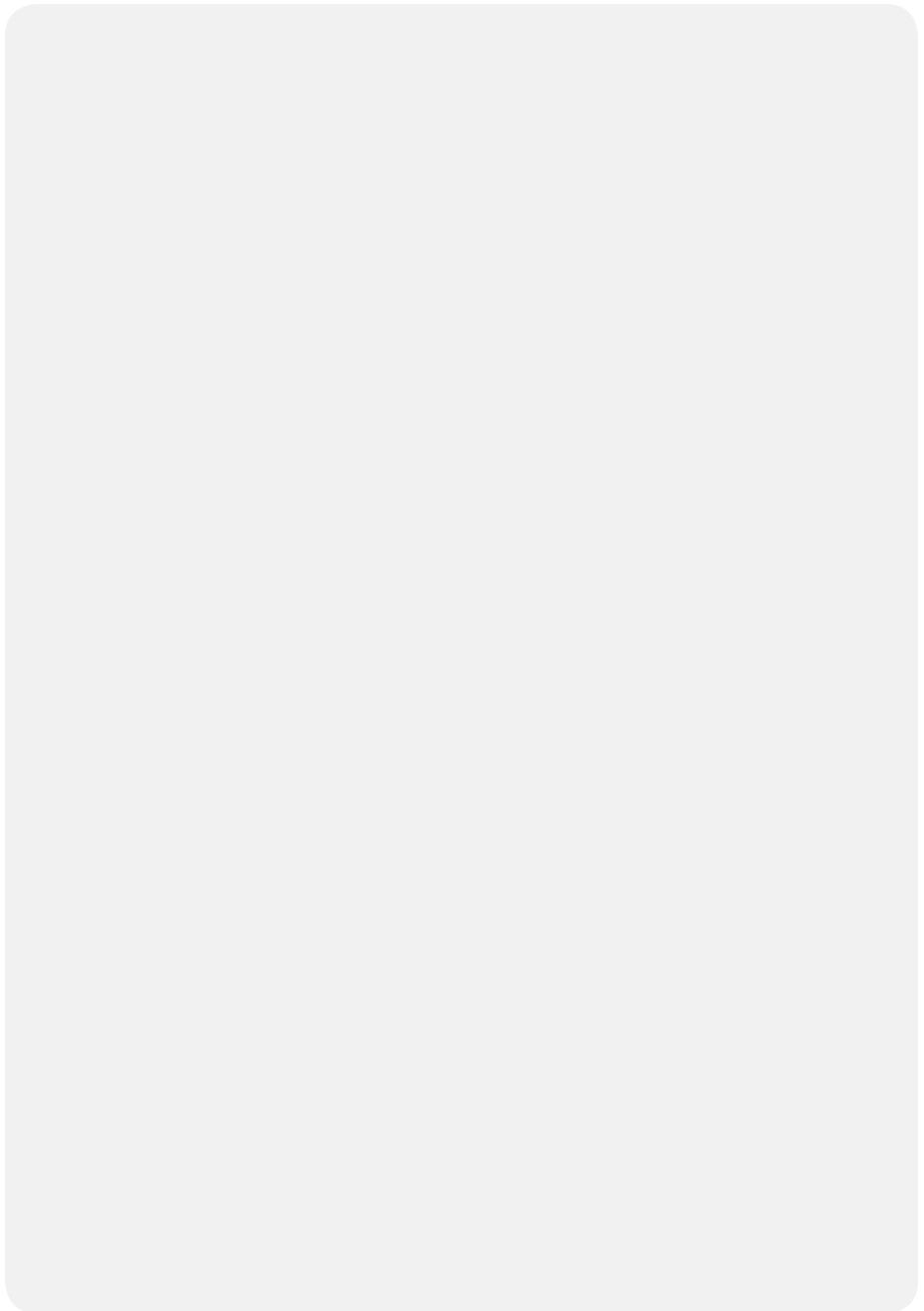
Em 2004, a revista francesa *Nouvel Observateur* incluiu-o na lista dos 25 grandes pensadores do mundo.



Guilherme d'Oliveira Martins (Lisboa, 1952).

Licenciado e Mestre em Direito. Professor Universitário Convidado. É Presidente do Grande Conselho do Centro Nacional de Cultura e Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi Presidente do Tribunal de Contas, Secretário de Estado da Administração Educativa, Ministro da Educação, Ministro da Presidência e Ministro das Finanças. Foi Presidente da SEDES. Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. Académico de Mérito da Academia Portuguesa da História. Autor de: *Oliveira Martins, Uma Biografia*; *Ministério das Finanças, Subsídios para a sua História no Bicentenário da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda*; *Escola de Cidadãos*; *O Enigma Europeu*; *Educação ou Barbárie?*; *O Novo Tratado Constitucional Europeu*; *Europa, Portugal e a Constituição Europeia* (coord.); *Portugal, Identidade e Diferença – Aventuras da Memória*; *O Novo Tratado Reformador Europeu. Tratado de Lisboa – o Essencial*; *Património, Herança e Memória – A Cultura como Criação*; *Os Grandes Mestres da Estratégia. Estudos sobre o poder, a guerra e a paz*, (em colab.); *Mounier: O Compromisso Político*, de Guy Coq (tradução e prefácio); *Na Senda de Fernão Mendes – Percursos Portugueses no Mundo*.

Notas





Currículo
Século para o
XXI

Conferência 2016

Direção-Geral da Educação
Av. 24 de Julho, 140 | 1399-025 Lisboa | Portugal

www.dge.mec.pt